

Câmara do DF vai ser adaptada

O Departamento de Arquitetura, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, concluiu o projeto de adaptação do prédio da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater), que sediará provisoriamente a futura Câmara Legislativa do Distrito Federal, cujos parlamentares serão eleitos em 3 de outubro próximo. O GDF deverá iniciar as obras imediatamente.

De acordo com o secretário-adjunto de Desenvolvimento Urbano, Arthur Coelho de Mello, o Governo não deverá desembolsar recursos vultosos com as obras de adaptação. Em função da escassez de recursos, serão executadas apenas obras que permitam a instalação da Câmara Legislativa, em 1º de janeiro. "Não pretendemos gastar o dinheiro público com uma obra de emergência e de caráter provisório", observou. "Os deputados distritais vão ter de entender a situação", assinalou.

Segundo Arthur Coelho de Mello, algumas obras poderão ser iniciadas imediatamente. São aquelas que a Novacap, empresa estatal responsável pela urbanização de Brasília, está em condições de executar. Outras obras deverão ser tocadas por empreiteiras particulares, contratadas mediante licitação pública.

Localização

Localizado a nove quilômetros do Setor Comercial Sul, num terreno pertencente à Fundação Zoobotânica, o edifício-sede da Embrater permanece intacto, com todas as suas instalações elétricas, hidráulicas, telefônicas e outros serviços. O prédio está em plenas condições de funcionamento.

Ele ocupa uma área de dez mil 200 metros quadrados, cinco mil dos quais cobertos. Divide-se em duas alas de dois pavimentos, com um jardim e um bloco central. O subsolo abriga a garagem com capacidade para dez veículos, além de um parque gráfico. As duas laterais têm 400 metros de corredores, que ligam 200 salas mobiliadas, 21 sanitários, nove copas e a central telefônica, com duas mesas de PABX de 40 troncos e 200 ramais além de 17 linhas diretas para setores da administração do prédio.

O prédio, segundo os técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, está capacitado para acolher provisoriamente a Câmara Legislativa sem a necessidade de muitas adaptações. A ventilação natural foi considerada satisfatória e dispensa o uso de aparelhos de ar-condicionado e ventiladores. O estacionamento externo oferece vagas para até 200 veículos.

Ação denuncia o poder econômico

Os três candidatos adversários de Joaquim Roriz (PTR) — que lidera as pesquisas de intenção de votos para o governo do Distrito Federal — entraram ontem junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) com uma ação que pretende enquadrar Roriz e seus companheiros de chapa em crime de abuso do poder econômico. A assessoria do candidato do PDT, coligado a outros partidos que formam a Frente Brasil Popular, Maurício Corrêa, filmou e fotografou o showmício de Roriz, anteontem, e afirma que documentou várias irregularidades.